

AUMENTO NA RECEITA BRUTA FAVORECE MARGENS DA CENOURA EM MARILÂNDIA DO SUL/PR

Apesar do aumento nos custos, a safra de inverno da cenoura no município de Marilândia do Sul/PR apresentou margens positivas no mês de maio/18. Tal fato foi justificado pela Receita Bruta (RB) observada (R\$ 25,70/caixa) no mês, que foi 67,97% superior ao valor de maio/17. Como resultado, tanto a Margem Bruta (MB = RB – COE) quanto a Margem Líquida (ML = RB – COT) foram positivas em R\$ 10,42/caixa e R\$ 7,58/caixa, respectivamente. Esses valores estão descritos no Gráfico 1.

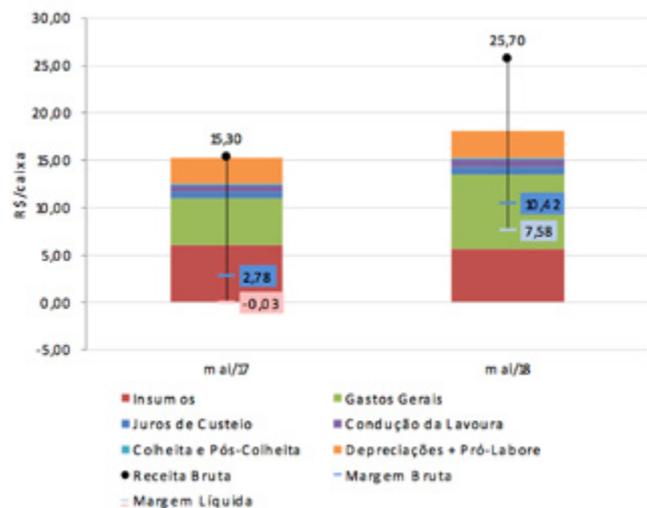


Gráfico 1. Custos operacionais, receita e margens da produção de cenoura em Marilândia do Sul/PR em maio/17 e maio/18.

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA. Elaboração: CIM/UFLA/CNA.

O Custo Operacional Efetivo (COE) de maio/18 (R\$ 15,28/caixa) foi 22,04% superior ao valor registrado no mesmo mês do ano anterior (R\$ 12,52/caixa). Essa variação ocorreu, dentre outros fatores, em virtude da alta no preço do diesel e do aumento no salário mínimo nacional, que fizeram com que os custos com “Condução da Lavoura” e “Colheita e Pós-Colheita” ficassem, respectivamente, 11,48% e 10,00% maiores. Os “Juros de Custeio” também foram superiores em maio/18, apresentando um aumento de 22,37% frente aos valores de maio/17.

Já o Custo Operacional Total (COT), caracterizado pela soma entre COE, Depreciações e Pró-labore, apresentou um aumento de 18,20% entre os meses analisados. Em maio/18 o COT da produção de cenoura em Marilândia do Sul/PR foi de R\$ 18,12/caixa.

Apesar de ser o responsável pelas margens positivas no município paranaense, o maior preço da cenoura em 2018 foi o principal responsável pelo aumento observado nos custos operacionais. Como o processo produtivo da propriedade típica em Marilândia do Sul/PR ocorre em regime de parceria e o proprietário remunera seu parceiro em 28% de sua receita, esse fator possui grande impacto nas variações dos custos na região.

OSCILAÇÕES NA OFERTA DE CENOURA NO MERCADO ATACADISTA REFLETEM EM ALTERAÇÕES DOS PREÇOS

Os baixos preços da cenoura no ano passado, insuficientes para cobrirem os custos de produção, parecem ter desestimulado alguns produtores a realizarem novos plantios. A quantidade oferta no mercado atacadista de janeiro a maio deste ano foi cerca de 8% inferior ao acumulado do mesmo período de 2017.

Como pode-se observar no Gráfico 2, as variações na quantidade ofertada em 2018 refletiram nos preços que, apesar de terem iniciado o ano em patamares acima de janeiro/17,

chegaram a R\$ 24,41/caixa de 25 kg em março/18. Nesse mês, houve uma elevada oferta de cenoura nos entrepostos de Goiás.

Nos meses seguintes, a oferta de cenoura no mercado atacadista se reduziu, chegando a 19.357,80 toneladas em maio/18. Esse valor foi cerca de 67% inferior ao do mesmo período no ano anterior e contribuiu para a alta nos preços. Segundo a Conab, o fechamento das estradas em função da greve dos caminhoneiros refletiu na oferta desse produto.



Gráfico 2. Quantidade ofertada e preços da cenoura no mercado atacadista de janeiro a maio de 2017 e 2018.

Fonte: Conab. Elaboração: CIM/UFLA/CNA.